



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Siméia Patricia dos Santos

ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDOS NA PLATAFORMA NETFLIX

Maceió-AL
2019

Siméia Patricia dos Santos

ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDOS NA PLATAFORMA NETFLIX

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Ma. Paloma Israely Barbosa de Sá.

Maceió-AL
2019

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central

Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

S237o Santos, Siméia Patricia dos Santos.
Organização de conteúdos na plataforma Netflix / Siméia Patricia dos Santos.
– 2020.
63 f.: il. color.

Orientadora: Paloma Israely Barbosa de Sá.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) –
Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação
e Artes. Maceió, 2019.

Bibliografia: f. 61-63.

1. Organização da informação. 2. Plataformas digitais. 3. Netflix. 4.
Categorização de filmes. I. Título.

CDU: 02:004

Folha de Aprovação

SIMÉIA PATRICIA DOS SANTOS

ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDOS NA PLATAFORMA NETFLIX

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Biblioteconomia da Universidade
Federal de Alagoas, como requisito parcial
para obtenção do grau de Bacharel em
Biblioteconomia é aprovada em
18/12/19.

Banca Examinadora:

Paloma Israely Barbosa de Sá

Prof.^a Ma. Paloma Israely Barbosa de Sá
(UFAL - Orientadora)

Felipe Mozart de Santana Nascimento

Prof. Me. Felipe Mozart de Santana Nascimento
(UFPE - Examinador Externo)

Francisca Rosaline Leite Mota

Prof.^a Dra. Francisca Rosaline Leite Mota
(UFAL - Examinador Interno)

A Deus que me proporcionou capacidade para a realização deste trabalho, ao meu tio Benigno que não se faz mais presente entre nós, mas, que foi o primeiro Bibliotecário a me apresentar a profissão e me incentivar a fazer o curso, e a todos os amigos que contribuíram de alguma forma com a realização desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Prof.^a Dra. Francisca Rosaline Leite Mota, por me dar o incentivo necessário para iniciar este trabalho. Tenho imensa gratidão a minha orientadora Paloma Israely Barbosa de Sá pela paciência, apoio e motivação na construção da pesquisa, e ao meu namorado Valter dos Santos Ferreira que disponibilizou do seu tempo para me dar um suporte nos momentos em que precisei. Por fim, aos professores do Curso de Biblioteconomia que fizeram parte da minha formação.

A felicidade não se resume na ausência de problemas,
mas sim na sua capacidade de lidar com eles.

Albert Einstein

RESUMO

Considera a organização da informação como base para a apresentação de conteúdo, sobretudo em plataformas digitais. Objetiva analisar a organização de conteúdos na plataforma Netflix a partir das perspectivas de organização da informação da Biblioteconomia, caracterizando a plataforma Netflix, identificando as categorias nas quais os conteúdos da Netflix estão sendo disponibilizados e verificando a adequação dos seus conteúdos às referidas categorias à luz da literatura da Biblioteconomia. O percurso metodológico se deu por meio de uma pesquisa exploratória e bibliográfica, sendo a análise da plataforma Netflix desenvolvida de acordo com processo semelhante ao trabalho de Aquino, Carlan e Brascher (2009). Obteve como resultados que a plataforma tem uma organização preocupada com os usuários, porém não corresponde em alguns aspectos se forem considerados os princípios de organização da informação da Biblioteconomia que, a partir de critérios pré-estabelecidos, visa otimizar a relação dos usuários a encontrar a informação desejada. Conclui que a categorização da plataforma é de fácil entendimento para os que buscam filmes específicos, entretanto, poderia possibilitar melhor refinamento na pesquisa do usuário de modo a ter um direcionamento mais preciso.

Palavras-chave: Organização da Informação. Plataformas digitais. Netflix. Categorização de filmes.

ABSTRACT

It considers the organization of the information as the basis to the presentation of content, above all in digital platforms. It aims at analyzing the organization of contents in the platform Netflix from the perspectives of Biblioteconomy information organization, characterizing the platform Netflix; identifying the categories in which the contents of Netflix are being made available and verifying the adequacy of its contents to the referred categories according to the literature of Biblioteconomy. The methodological path happened through an exploratory and bibliographical research, being the analysis of the platform Netflix developed in accordance with a similar process to Aquino, Carlan and Brascher's work (2009). It obtained as results that the platform has an organization concerned about the users, but, it doesn't correspond in some aspects if it is considered the principles of Bilbieteconomy information organization which, from pre-established criteria, aims at optimizing the relation of the users to find the desired information. It concludes that the categorization of the platform is easily understood by those who search specific films, nonetheless, it could provide a better refinement in the research of the user in a way that it could have a more accurate direction

Keywords: Information organization. Digital platforms. Netflix. Categorization of films.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	12
1.2	OBJETIVOS	12
1.3	HIPÓTESE	12
1.4	JUSTIFICATIVA	13
2	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA	14
2.1	A CLASSIFICAÇÃO	16
2.2	INDEXAÇÃO	21
2.3	PRINCÍPIOS CLASSIFICATÓRIOS	25
3	PLATAFORMA NETFLIX	27
3.1	HISTÓRICO DA PLATAFORMA	27
3.2	SERVIÇOS OFERTADOS	28
3.3	CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS	29
4	METODOLOGIA	32
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	34
5.1	CATEGORIZAÇÃO	56
5.2	CONTROLE TERMINOLÓGICO	57
5.3	HIERARQUIZAÇÃO	58
5.4	MULTIDIMENSIONALIDADE	58
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
	REFERÊNCIAS	62

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, com o processo acelerado do desenvolvimento e uso das tecnologias, obter informações precisas e seguras não é tarefa simples. As pessoas adaptam-se as mudanças tecnológicas com muita facilidade, e diante da velocidade com que as informações são compartilhadas a rotina da sociedade é afetada conseqüentemente no mundo atual. Então, é necessário criar estratégias para tentar manter o controle e a organização das informações para facilitar a busca e a recuperação da informação de forma adequada.

O profissional da informação, com o intuito de propiciar a compreensão e a descrição dos conteúdos informacionais, tanto em ambientes físicos como digitais, utiliza-se de alguns procedimentos técnicos como a representação temática e descritiva para o tratamento da informação.

As novas tecnologias de informação afetaram diversos setores da sociedade, entre eles a forma de lazer e entretenimento que ao longo dos anos sofreram mudanças significativas. A mudança na forma como as pessoas assistiam filmes, por exemplo, foram sendo renovadas conforme a tecnologia ia sendo inovada em busca de satisfazer as pessoas que buscavam comodidade.

Antes de toda essa evolução tecnológica, os utilizadores costumavam assistir a filmes em VHS que depois evoluíram para DVDs. Estes eram adquiridos em locais voltados a esta finalidade. Os usuários costumavam realizar empréstimos domiciliares, os quais poderiam obter, muitas vezes, vantagens pela quantidade de filmes de interesse. Por exemplo, a cada quatro títulos alugados, os clientes poderiam levar mais um e assistir em suas residências. Hoje, com as melhorias tecnológicas, a exemplo do uso dos telefones móveis e uma conexão com a Internet, é possível assistir a filmes, documentários e seriados em qualquer lugar a partir de plataformas de *stream*.

No ano de 1997, os executivos Reed Hastings e Marc Randolph fundaram a Netflix e passaram a oferecer aluguel de filmes em formato *online*. Hoje a Netflix é o principal serviço de TV por internet do mundo, permitindo ao assinante assistir a quantos filmes e séries desejarem, quando e onde quiser.

A plataforma Netflix, com intuito de satisfazer o usuário, oferece categorias com os gêneros de cada filme, e para todos os gostos. Todavia, torna-se importante a preocupação com a forma como essas categorias são apresentadas para os usuários, de modo que estes

consigam ter acesso aos conteúdos da melhor maneira possível, em pouco tempo e com facilidade.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Os conteúdos da plataforma Netflix estão organizados de forma compatível com as perspectivas de organização da informação da Biblioteconomia?

1.2 OBJETIVOS

Objetivo geral:

Analisar a organização de conteúdos na plataforma Netflix a partir das perspectivas de organização da informação de AQUINO, BRASCHER e CARLAN (2009).

Objetivos específicos:

- Compreender as perspectivas de organização da informação da Biblioteconomia, a partir de Aquino, Brascher e Carlan (2009);
- Caracterizar a plataforma Netflix;
- Identificar as categorias que a Netflix e a linguagem do cinema consideram gêneros para classificar e disponibilizar os conteúdos;
- Verificar a adequação dos conteúdos da plataforma Netflix nas referidas categorias à luz da literatura da Biblioteconomia.

1.3 HIPÓTESE

Supõe-se os conteúdos disponibilizados pela plataforma Netflix apresentam certo grau de desorganização, visto que esteja sendo feita de modo a direcionar os usuários a assistirem aos conteúdos sugeridos por ela. Aparentemente, alguns títulos estão em locais incompatíveis com a verdadeira natureza e/ou apresentam sinopses inadequadas.

1.4 JUSTIFICATIVA

Inicialmente, a motivação pessoal decorre do interesse da pesquisadora em estudar a Netflix, uma vez que é usuária e o formato em que os filmes são apresentados na plataforma sempre foram inquietantes, sobretudo, à medida em que os conceitos de organização da informação iam sendo assimilados durante as aulas do curso de Biblioteconomia.

A motivação acadêmica está na importância de propiciar para estudantes e pesquisadores do curso de Biblioteconomia material de conteúdo específico que poderá servir a pesquisas futuras na área, abrindo leques e novos ambientes para bibliotecários explorarem, buscando mostrar a organização da informação em outros locais para além da biblioteca enquanto espaço físico. Observando que a maioria das pesquisas semelhantes a este tema vem de áreas não tão próximas à Biblioteconomia, como por exemplo, jornalismo, relações públicas etc., surgiram, então, mais motivos para pesquisar sobre o assunto e adicioná-los a outros conteúdos da área.

Além disso, esta pesquisa traz uma contribuição social, que é auxiliar os usuários, cada vez mais frequentes, a utilizar da melhor maneira as plataformas digitais, conseguindo, assim, encontrar de forma rápida e fácil os conteúdos desejados.

Portanto, espera-se que esta pesquisa possa mostrar que a área do curso pode explorar outros ambientes, não apenas àqueles voltados a acervos físicos, visto que na Biblioteconomia um dos princípios é organizar e levar a informação a diversos públicos de forma clara e organizada com a finalidade de contribuir para o entendimento e o crescimento intelectual da sociedade.

2 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA

Durante séculos, os seres humanos usaram meios para organizar suas ideias e informações do cotidiano em forma de desenhos, entalhes ou pinturas que eram feitas em rochas, nas paredes internas e externas de cavernas – conhecidas como arte rupestre – no intuito de registrar sua história e acontecimentos. Como relata Pinho (2009, p. 22), “O ser humano inicia as tentativas de organizar e representar o conhecimento desde os primórdios da sua própria existência, transformando as formas de sociabilidade e as relações”.

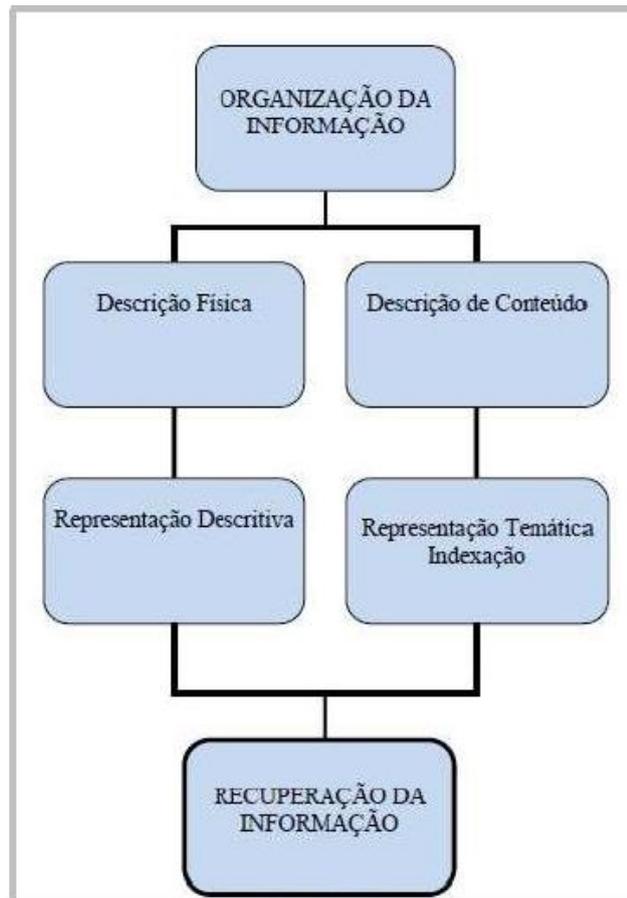
Na Biblioteconomia, a organização da informação está ligada às atividades de ordenação, representação e recuperação da informação registrada, levando em conta os sistemas de representação da informação, aos quais os bibliotecários e demais profissionais da informação ligados à área se dedicam por meio da prática. Para Brascher e Café (2008, p. 5), “A organização da informação é, portanto, um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais”, descrevendo o objeto informacional em seu conteúdo físico para que facilite então a localização e a recuperação da informação.

Ainda conforme as autoras, organização e tratamento da informação:

Trata-se de um processo, atividade, técnica, operação, que remonta os primórdios da antiguidade e tem o objetivo principal de subsidiar a recuperação da informação, a partir da descrição ou representação das características físicas e de conteúdo de objetos informacionais (2008, p. 5).

Dentro da organização da informação há as atividades de representação que de maneira formal é conhecida como DESCRITIVA (ou seja, catalogação) e análise de conteúdo que é o que se chama de TEMÁTICA (ou seja, classificação e indexação). Como explana San Segundo Manuel (2003, p. 395), “A palavra representação tem sido empregada, no âmbito ocidental, como uma forma de aprender um objeto ou conceito, tratando-se de uma significação” trazendo com isso uma ligação com aquilo que se representa.

Figura 1- Estrutura da organização da Informação



Fonte: BORGES, 2012.

Na representação descritiva é realizado o processo de catalogação que consiste na descrição física dos documentos. Já na representação temática é feita a classificação e a indexação, fazendo-se uma análise a respeito da área de conhecimento do documento, focando em pontos relevantes com fins para futura recuperação da informação.

Dessa forma, a representação temática é a organização do conteúdo onde é possível identificar o documento de acordo com sua área de conhecimento, utilizando então instrumentos específicos para isso. Quando a representação temática é mencionada, associa-se automaticamente a recuperação da informação, pois são utilizados instrumentos que facilitam o processo de recuperação, visando melhor comodidade a quem dela necessita. Sobre isso, Rabelo e Pinto (2019, p.71) destacam que,

Mesmo com todos os aparatos tecnológicos existentes, a Representação Temática da Informação necessita apoiar seus estudos em sua gênese e elaborar e reelaborar seus conceitos primeiros em relação ao entendimento de documentos e às necessidades de busca de seus usuários. Por mais que pareça uma área técnica, há também a preocupação com o usuário da informação, afinal é para solucionar uma “anomalia do conhecimento” que a representação é pensada.

A Representação temática é a base para o arranjo das informações tanto em documentos físicos, como em ambientes digitais, montando uma estratégia de organizar informações utilizando sistemas classificatórios visando não só uma futura recuperação da informação como também uma preservação da memória de documentos em vários aspectos. Mesmo diante de toda essa mudança tecnológica da era digital, que a cada momento vem sendo inovada, a Representação Temática não deixa de ser importante no auxílio de organização de conteúdos com intuito de facilitar a busca da informação para o usuário.

A representação temática/indexação de assuntos tem como objetivo extrair ou associar os assuntos que melhor representam os conteúdos ou as temáticas registradas nos documentos, de modo a identificá-los de forma particular em meio a outros documentos independentemente, se textos verbais ou não verbais e de suportes de registros, analógicos ou digitais. Ela se efetiva por meio de palavras-chave, conceitos, descritores, termos, resumos, entre outros. (RABELO; PINTO, 2019, p. 67).

Nesse sentido, com a injunção de obter excelente recuperação da informação, alguns procedimentos técnicos são utilizados como a indexação e a classificação para melhor organização dos documentos. E é sobre dois procedimentos que iremos poder explicar a seguir.

2.1 A CLASSIFICAÇÃO

Piedade (1983, p.16) afirma que “Classificar é dividir em grupos ou classes, segundo as diferenças e semelhanças. É dispor os conceitos, segundo suas semelhanças e diferenças em certo número de grupos metodicamente distribuídos”. Classificar é um processo mental realizado pelo homem que o ajuda a compreender as coisas, de modo que reúne o que é semelhante e separa o que é diferente. Seguindo estas perspectivas, as classificações podem ser definidas como social, filosófica e bibliográfica.

Araújo relata que a classificação social está relacionada com o cotidiano da sociedade e que o ser humano tem o hábito de classificar a todo o momento, ou seja, por questões de raça, etnia, cor e outros aspectos vividos na sociedade. O autor atenta ainda que “Não se deve pensar, contudo, que exista apenas um sistema de classificação social em vigor na sociedade – o que ocorre é a convivência de alguns sistemas mais consensuais e outros menos” (ARAÚJO, 2006, p. 119).

As classificações filosóficas, criadas pelos filósofos, tratam de dividir e subdividir o conhecimento de acordo com sua relevância e finalidade, de definir o saber. Segundo Piedade (1983, p. 61), “Surgiram quando os sábios compreenderam que o universo é um sistema harmônico, cujas partes estão dispostas em relação ao todo, que há uma hierarquia das causas e princípios e, portanto, uma hierarquia e uma relação entre as ciências”.

A classificação bibliográfica, por sua vez, visa uma organização com base na praticidade de facilitar a localização de informações. Piedade (1986, p. 65) diz que “quando nos referimos à classificação bibliográfica subtemos uma classificação que tem por base os assuntos tratados nos documentos”. Desse modo, é possível entender que a classificação bibliográfica é a introdução de uma classificação mais sistemática que é onde se utiliza, por exemplo, os sistemas de Classificação Decimal de Dewey e Classificação Decimal Universal.

Tomando por base suas finalidades, os sistemas de classificações bibliográficas também podem ser divididos em: a) gerais – quando abrangem todos os ramos do conhecimento humano, como o de Dewey, a CDU etc; b) especializados – quando abrangem um determinado ramo do conhecimento, tal como a Medicina, Agricultura, etc., ou quando abrangem um determinado tipo de material, isto é, discos, mapas, dispositivos, filmes, etc. (BARBOSA, 1969, p. 49).

A representação temática e a classificação fazem parte de um ciclo de tratamento da informação. As classificações bibliográficas utilizam linguagem artificial que utilizam termos e conceitos do mesmo significado ou similares que auxiliam na recuperação da informação. Cintra (1983) ressalta que

A linguagem verbal, embora seja um caso particular, constitui, na verdade um sistema de signos de espectro tão amplo, que todos os outros sistemas de linguagem podem se repassar de língua. Daí, porque, freqüentemente, o termo linguagem seja usado por língua, ou a expressão linguagem natural, que normalmente se opõe a linguagem artificial ou controlada, seja usada também em lugar de linguagem verbal (CINTRA, 1983, p. 7).

Na hora de classificar, é de grande importância analisar com atenção o assunto para obter uma classificação mais precisa do documento e evitar descuidos. Como diz Barbosa (1969, p. 18), “Já é chavão muito comum dizer-se que ‘nem sempre o título corresponde ao assunto’. Na realidade, aos que estão principiando a trabalhar em classificação, aconselha-se cautela com os títulos enganadores”. Deve-se tentar ao máximo compreender do que realmente se trata a obra para não se deixar levar por semelhanças de outros títulos e, por fim, suprir a expectativa do público-alvo.

Conforme Carvalho e Braz (2017, p. 1), “os instrumentos classificatórios atuam como subsídio das ações técnicas, que se inserem no ciclo da mediação entre a produção,

organização e uso da informação”. Na Biblioteconomia os sistemas bibliográficos mais conhecidos e utilizados, conforme Aquino, Brasher e Carlan (2009, p. 198), são: “Classificação Decimal de Dewey (CDD); Classificação Decimal Universal; Classificação do Congresso dos Estados Unidos (LCC – Library of Congress Classification); e Classificação Facetada”, onde se utilizam números e símbolos com a finalidade de organizar por ramos de conhecimento cada documento ou registros informacionais.

A CDD e a CDU são instrumentos de classificação parecidos, tanto fisicamente como em seu objetivo, dado que ambos têm o intuito de identificar o assunto no documento onde este possa ser encontrado em meio a documentos semelhantes. De acordo com Silva (2013, p. 4), “As classificações Documentárias CDD e CDU são também linguagens de indexação, pois as duas possuem um índice organizado de forma sistemática para facilitar a recuperação de uma informação”. Os dois índices de classificação são organizados sistematicamente com classes composta por dez divisões, onde as duas se iniciam com a classe de generalidades e em sequência se divide por áreas de assuntos mais específicos.

As tabelas principais dos sistemas de classificação são divididas em dez classes que abarcam de forma geral o conhecimento humano e a cada vez que é necessário particularizar o assunto utilizam-se as subdivisões que estão organizadas de maneira hierárquica tornando o assunto mais detalhado. De acordo com Barbosa (1969), nesse processo, surgem as divisões que vão passando por etapas sendo divididas por assuntos que vão se fragmentando em conhecimentos semelhantes até chegar a um assunto exato, tornando então grupos de classes de um sistema de classificação.

As classes maiores são chamadas classes principais. Cada classe se subdivide em grupos chamados divisões, cada divisão em subdivisões, cada subdivisão, em seções, e assim por diante, até que o assunto se torne extremamente específico. A apresentação gráfica dessas classes, divisões, seções etc., constitui o esquema de classificação (BARBOSA, 1969, p. 23).

Para que se consiga visualizar a ideia de classificação, no quadro abaixo são apresentadas as grandes classes dos sistemas de classificação bibliográfica CDD e CDU:

Quadro 1 - Classes da CDD e CDU

CDD	CDU
000 GENERALIDADES	0 GENERALIDADES
100 FILOSOFIA	1 FILOSOFIA
200 RELIGIÃO	2 RELIGIÃO
300 CIÊNCIAS SOCIAIS	3 CIÊNCIAS SOCIAIS
400 LINGUISTICA	4 VAGA
500 CIÊNCIAS PURAS	5 CIÊNCIAS PURAS
600 CIÊNCIAS APLICADAS	6 CIÊNCIAS APLICADAS
700 ARTES	7 ARTES, RECREAÇÃO. DIVERSÃO. ESPORTES
800 LITERATURA	8 LINGUISTICA
900 HISTORIA. GEOGRAFIA. BIOGRAFIA	9 HISTORIA. GEOGRAFIA. BIOGRAFIA

Fonte: Baseado na CDD e CDU.

O quadro apresenta as principais classes do conhecimento, as quais formam dez divisões e dentre elas subdividem-se em assuntos mais específicos. Silva (2013, p. 8) explica que “No caso da CDD os novos números serão colocados nos lugares dos zeros e na CDU serão acrescentados dois algarismos”. No caso da CDU, as classes das subdivisões são mais detalhadas adicionando sinais gráficos e letras, tornando uma classificação mista, ressaltando que a quarta classe se intitula “vaga” para uma posterior classe que poderá surgir no futuro.

Barbosa (1969) explica que tanto a CDD quanto a CDU acompanham tabelas auxiliares que, como os assuntos que se subdividem e possuem infinitas características, essas tabelas auxiliam as classes com informações adicionais ao conteúdo, como forma, língua, tempo. Conforme Piedade (1983) a CDD é composta por sete tabelas auxiliares:

1. Tabela – Subdivisões standard ou Subdivisões padrão;
2. Tabela – Áreas;
3. Tabela – Subdivisões para literaturas individuais;
4. Tabela – Subdivisões para línguas individuais;
5. Tabela – Grupos raciais, étnicos, nacionais;
6. Tabela – Línguas;
7. Tabela – Pessoas.

A primeira e a segunda tabela podem ser usadas em qualquer classe da tabela principal, a terceira para fraccionar a classe principal de literatura, a quarta para subdividir os idiomas, e as outras três se necessário só podem se o sistema determinar.

Em relação às tabelas auxiliares da CDU, Piedade (1983, p. 133) explica que elas permitem a subdivisão dos assuntos ao “ponto de vista, lugar, raça, tempo, forma e língua. As tabelas auxiliares comuns só devem ser utilizadas, quando as tabelas principais não oferecem

classificações adequadas aos assuntos”. Estas tabelas são utilizadas por meio de sinais gráficos que podem ser atrelados aos números das classes, conforme conta na figura abaixo:

Figura 1 – Sinais auxiliares da CDU

Indicadores de relação	Auxiliares dependentes	Auxiliares independentes	Auxiliares especiais
+ coordenação – assuntos não consecutivos	* Conceito inexistente CDU	=... Língua	-1/-9 Analíticas de traço
/ Assuntos consecutivos	A/Z Ordem alfabética	(0...) Forma	.01/.09 analíticas de ponto
: Relação de reciprocidade	-02 Propriedade – ponto de vista	(1/9) Lugar	‘0/’9 Série de apóstrofos
:: Assuntos irreversíveis	-03 Materiais	(=...) Raça	
[...]Subagrupamento	-04 Relação, processos e operações	“...” Tempo	
	-05 Pessoas		

Fonte: Classificação Decimal Universal

As tabelas auxiliares podem ser usadas em qualquer assunto. Por exemplo, no momento da classificação, um documento que tem como assunto principal o tema “Doença em...” ou “Doença no período tal” caso seja necessário especificar, pode-se usar as tabelas auxiliares para dizer se a doença é em idosos, adultos, adolescentes, crianças e/ou no ano de 1950, 1990, no Brasil ou em outro país, unindo a notação indicada da tabela auxiliar das notações das tabelas principais. Ou seja, independente do assunto em que a notação da tabela auxiliar seja agregada, o significado do termo continua sempre o mesmo.

Vale ressaltar que, para facilitar a localização dos termos nos instrumentos de classificação bibliográfica é essencial o uso do índice. De acordo com Piedade (1983, p. 49), “Um sistema de classificação bibliográfica deve vir acompanhado de um índice que inclua todos os seus termos e respectivos sinônimos para facilitar ao classificador a localização dos assuntos nas tabelas de classificação”. O índice indica a notação correspondente ao assunto específico desejado na hora da classificação.

A classificação de dois pontos, também conhecida como classificação facetada, surgiu a partir das ideias de Shiyali Ramamrita Ranganathan que, conforme Herculano e Silva (2012, p. 9), “Sua criação se deve ao fato da insatisfação dos sistemas de classificação existentes até a época visando, assim, representar os assuntos complexos e compostos.” A classificação

facetada caracteriza-se em especificar e desenvolver de forma sistemática todas as categorias e conceitos do conhecimento de um assunto geral, abrangendo e organizando os tópicos de um assunto principal sem que seja necessário como regra, a relação entre si dos tópicos dos assuntos principais.

Gomes, Motta e Campos (2006, p. 1) por sua vez, explicam que

Faceta é um termo genérico utilizado para denotar qualquer componente de um domínio com suas cadeias e renques, ou seja, a classe mais geral em um universo de idéias. Por exemplo, em Agricultura, seriam Facetas: Solo, Cultivares, Implementos agrícolas, dentre outras. No universo da Indústria do Couro, como exemplo, teríamos as Facetas: Pele, Couro, Defeitos da pele, Defeitos do couro, Tanantes, Curtimento.

Em se tratando de filmes, por exemplo, seriam as facetas: suspense; terror; comédia; romance etc. Cada faceta pode ser subdividida, assim como a faceta “comédia” em que pode-se explorar suas subclasses como: comédia romântica, comédia negra, comédia *stand up* dentre outras derivações do tópico principal, ou seja, obtendo uma busca ampla e exaustiva no universo da natureza de uma mesma informação.

O objetivo do esquema facetado é especificar e organizar tópicos de assuntos gerais separando-os em partes, formando um esquema sistemático de classificação, ou seja, estabelecendo divisões de conhecimentos que compreendem vários tipos de assuntos. Portanto, é necessário obter o conhecimento geral do assunto principal para determinar as facetas e organiza-las de maneira hierárquica.

Contudo, para identificar a classe a qual o documento pertence e realizar a classificação, é necessário indexar a obra, ou seja, entender, explorar e identificar os conteúdos abordados no documento para posteriormente escolher a melhor forma de classificar com a finalidade de facilitar a busca da informação pelo usuário, diminuindo a recuperação de assuntos inúteis.

2.2 INDEXAÇÃO

Um dos elementos utilizados na representação temática é a indexação, que é um procedimento que trabalha diretamente com a representação do conteúdo dos documentos, consistindo unicamente em identificar nos documentos seus indicadores de conteúdo. Indexação é a análise para identificação do conteúdo temático da obra. Duarte (2007, p. 1) explica que indexação “é uma forma de representação do conhecimento que faz uso da análise

de assunto para identificar e selecionar os conceitos que representam a essência de um documento”.

A NBR 12.676 (1992) aponta três condições exigíveis para a prática normalizada da análise do documento, que são: o exame do documento, determinação de seus assuntos e da seleção de termos de indexação.

O documento a ser indexado deve ser analisado detalhadamente e em casos de documentos impressos examina-se o título, o subtítulo, o sumário, resumo (se houver) e além do conteúdo as ilustrações (se houver), ou seja, qualquer informação que facilite a indexação. Em caso de indexar conteúdos em outros meios de comunicação, os não impressos, quando não puder fazer todo o processo de análise detalhado, a NBR 12.676 (1992) diz que é possível examinar o conteúdo e realizar a indexação a partir do título e/ou da sinopse como, por exemplo, na projeção de um filme. Porém, caso não fique claro para o indexador realizar a indexação com o título e/ou a sinopse, é recomendado que o mesmo tenha acesso ao documento na íntegra.

Após o exame do documento, o indexador deve explorar de forma sistemática os conceitos que são indispensáveis na determinação de assunto, analisando e formulando perguntas sobre que se trata o documento, pontos relevantes e irrelevantes, e/ou se o assunto tem um ponto de vista único ou interdisciplinar de forma que os conceitos escolhidos sejam os mais apropriados à comunidade estabelecida (NBR 12.676, 1992).

Na seleção dos termos de indexação a norma também recomenda ao indexador se atentar na prática dos usos dos descritores já usados na linguagem da indexação utilizada, consultar dicionários, enciclopédias e qualquer tipo de referência de autoridade reconhecida para o caso de termos com novos conceitos, podendo também consultar especialistas ou que tenham conhecimento do assunto (NBR 12.676, 1992).

Lancaster (1993, p. 8-14) entende, por sua vez, que a indexação está envolvida em duas etapas: análise conceitual e tradução. A análise conceitual consiste em “decidir do que se trata um documento” como dito anteriormente, entender o que o documento aborda. E a tradução “a conversão da análise conceitual”, ou seja, atribuir termos que represente o assunto indexado representando os conceitos do conteúdo temático.

Para o autor, indexar não é um processo objetivo, pois cada pessoa tem uma visão de um documento, ou seja, duas ou mais pessoas podem ter olhares diferentes na hora da indexação e na escolha dos descritores mais adequados ao documento. Além disso, cabe ao indexador decidir se será necessária uma indexação seletiva (tratando o assunto de forma

geral) ou exaustiva (de maneira que especifique mais o assunto abordando com muito mais aspectos).

Ainda conforme Lancaster (1993), a indexação seletiva preocupa-se em utilizar um número menor de descritores a fim de compreender o assunto principal do documento. Por sua vez a indexação exaustiva, baseia-se em compreender uma quantidade de descritores suficientes que englobe o conteúdo temático do documento de maneira completa. Quanto mais termos indexados, mais exaustiva será a indexação e conseqüentemente mais rápido o documento será recuperado.

Os descritores são semelhantes às palavras-chave, pois são palavras que corresponde o assunto a ser recuperado. Elas têm o objetivo de identificar o assunto e auxilia o usuário na busca de um documento de uma área específica buscando por algum termo que esteja relacionado à área de conhecimento que ele necessita. Para os indexadores a indexação tem como foco o usuário, ou seja, esses descritores precisam ser selecionados de forma que em alguns termos informe do que se trata o documento.

Sendo a indexação uma forma de sintetizar e identificar o assunto de que se trata o documento, é necessário, então, conhecer o público das informações destinadas, para a escolha da linguagem mais adequada.

A linguagem traduz e transfere em enunciados sequenciais o que se manifesta como simultaneidade superposta no cérebro e no real. Assim, utiliza-se e a língua e outros sistemas de significação socialmente construídos para elaborar os significados, as representações que dão sentido à nossa vida. Salienta-se, com isso, que é na linguagem que se constroem as culturas humanas, ou seja, que se elaboram os discursos e as narrativas que direcionam nossas ações (CATARINO; CERVANTES; ANDRADE, 2015, p. 106).

Desse modo, são utilizados instrumentos que auxiliam na linguagem de indexação, os chamados vocabulários controlados que se baseiam em uma lista de termos para cada assunto. Lancaster (1993, p. 14) apresenta que, “Identificam-se três tipos principais de vocabulários controlados: esquema de classificação bibliográfica (como a Classificação Decimal de Dewey) listas de cabeçalhos de assuntos e tesouros. Todos procuram apresentar termos tanto alfabética quanto ‘sistematicamente’”. Esses três tipos de vocabulários têm sua forma e finalidade na hora da representação dos documentos, porém seguem com o mesmo objetivo.

No uso de uma classificação bibliográfica enquanto vocabulário controlado – CDD, por exemplo – os conteúdos dos documentos são apresentados na forma de números decimais sugeridos pelo próprio sistema (CDD); já utilizando as listas de cabeçalhos e assunto e

tesauros, os conteúdos dos documentos são apresentados na forma de palavras, porém não são quaisquer palavras, são aquelas sugeridas pelas próprias listas de cabeçalhos ou tesauros.

Tesauros são conceitos organizados em forma de arranjo com palavras sistematizadas em ordem alfabética e estruturados de maneira hierárquica com termos relacionados aos conceitos e sinônimos do assunto específico, auxiliando o indexador e também o pesquisador.

Listas de cabeçalhos são semelhantes aos tesauros por serem organizados de forma alfabética, porém com a diferença de não possuir a mesma organização hierárquica e lógica do tesauro, no entanto, ambos seguem com o mesmo objetivo, o de controlar sinônimos de termos específicos.

Entretanto, mesmo com o uso desses instrumentos, o processo de representação de documentos é bastante subjetivo, o que interfere na sua qualidade é o domínio do profissional sobre o respectivo assunto no momento da indexação e suas vivências.

A qualidade da indexação varia muito de pessoa para pessoa, pois diversos fatores influenciam no processo, por exemplo, vivências, cultura, crenças, e também no processo intelectual de cada indivíduo. Pode-se dizer que as cognições e o processo de informação estão ligados no momento da indexação. Portanto, como afirma Boccato (2012), a psicologia cognitiva tem como campo científico a colaboração no delineamento do processo sociocognitivo do indexador, sendo este um elemento guia na representação temática.

Sobre isso Boccato (2012, p. 68) relata que:

A Psicologia Cognitiva, ramo da Psicologia, preocupa-se com os estudos sobre a percepção, o pensamento e a memória, com o intuito de analisar e explicar como os indivíduos observam e percebem os fatos, as coisas e como utilizam esse conhecimento adquirido para a realização de diversas funções e atividades como raciocinar, ler, escrever, solucionar problemas, falar, lembrar, entre outras.

Diante do exposto, é possível dizer que as cognições do ser humano se interligam com o processamento da informação em todo momento, e o saber particular dos indivíduos sempre influenciará nos conhecimentos específicos de cada um e em suas atividades. Por essas questões é importante salientar que o ponto de vista de um indexador pode ser diferente do ponto de vista de outro indexador, o que pode parecer simples ou difícil para um pode ser totalmente o contrário para outro, levando em conta sua experiência de vida.

Além disso, para a consistência da organização e representação temática da informação, é importante a fundamentação de princípios, os quais norteiam a construção das classificações que expressam as categorias necessárias para o processo em questão.

2.3 PRINCÍPIOS CLASSIFICATÓRIOS

Os princípios classificatórios estão presentes na organização e representação da informação. Estes consistem num direcionamento para um amplo universo do conhecimento e é de grande relevância na recuperação de informações. Aquino, Brascher e Carlan (2009) analisaram os fundamentos classificatórios de alguns sistemas de classificação atentando para suas propriedades e características e destacaram quatro, a saber: a categorização; o controle terminológico; a hierarquização; e a multidimensionalidade dos termos.

A **categorização** é uma forma de definir cada informação de acordo com significado ou ideias que se adequam com mais afinidades aos seus conceitos, separando-os por parte. Para Aquino, Brascher e Carlan (2009, p. 200), “Categorização é um processo mental de dividir os conceitos em grupos gerais ou categorias amplas compreendendo certos componentes que compartilham similaridades em termos de atributos num dado contexto”. Ou seja, organizando uma boa estrutura de forma geral para facilitar a busca de forma ágil pela informação.

As categorias são elementos agregadores que reúnem os conceitos mais altos de um sistema de classificação, permitindo a visualização de uma área como um todo [...] As categorias ou termos indicam duas propriedades lógicas: a extensão e a compreensão. Quanto maior a extensão de um termo, menor sua compreensão, e quanto maior a compreensão, menor a extensão. Essa distinção permite classificar os termos ou categorias em três tipos: gênero, espécie e indivíduo. (AQUINO; CARLAN; BRASCHER, 2009, p. 200).

No ordenamento da informação é de grande importância a utilização dos termos e conceitos, os quais dizem respeito ao **controle terminológico**. O termo pode ser definido como um símbolo gráfico, notação, siglas ou abreviações de palavras que se remete ao significado do objeto no qual é atribuído, de maneira que defina uma informação. Dessa forma compreende-se que para se obter o conhecimento do termo é necessário antes saber a definição do conceito que segundo Aquino, Brascher e Carlan (2009, p. 201) “Numa linguagem documentária, o conceito é uma unidade informacional que deve ser expressa por termos, simbolicamente representados por uma expressão (sintagma ou palavra).” Sendo assim, que aquele conhecimento seja representado por uma exclusiva definição de conceito.

A **hierarquização** das categorias se estabelece de forma que especifique os conceitos dos termos gerais para facilitar a definição das características das relações no qual cada conceito se adequa. Sendo organizados pelas características de cada subgrupo, como por exemplos seções e subseções, refinando então, caso haja necessidade, a maior e menor

semelhança das particularidades dos objetos a serem estruturados em nível de equivalência. Segundo Cintra et al (2002, p. 59), um relacionamento hierárquico pressupõe que um conceito específico é parte da extensão de um conceito mais amplo, sendo que este conceito específico possui todas as características do conceito mais amplo e uma característica a mais que o diferencia. A noção de extensão, por sua vez, vem sempre associada à noção de intensão.

Multidimensionalidade, de acordo com o dicionário online de português (2019), tem como definição como a própria palavra diz, múltiplas dimensões que agrega a níveis ou campos variados e em função as relações hierárquicas, é atribuída por conter nas categorias e subcategorias termos que possam conter similaridades de conhecimentos que possam abarcar outras categorias, classificando um conhecimento que possa ser recuperado por um mesmo termo que permita ter mais de um significado, de acordo com o contexto de onde ele está categorizado. “A multidimensionalidade permite que um mesmo termo específico possa estar subordinado a mais de um termo genérico”. (AQUINO; BRASCHER e CARLAN, 2009, p. 203).

Vale destacar que a lógica da organização se aproxima do que se conhece por taxonomia, que tem sua base organizada de maneira sistemática e hierárquica com o foco em recuperação da informação, e com isso mantendo uma interface amigável ao usuário que busca informação em determinada área do conhecimento.

Taxonomia é, por definição, classificação, sistemática. Ali as classes se apresentam segundo uma ordem lógica, apoiada em princípios. Por outro lado, a taxonomia é mais restrita em suas possibilidades de exploração por conter apenas relações hierárquicas. Neste aspecto, seria ainda produto de mais rápida construção do que um tesouro. Mas não mais simples, porque a construção de hierarquias é bem mais complexa do que aparenta ser. As taxonomias estão ganhando força nos serviços de informação online, embora, este interesse esteja, na origem, nas ontologias, dentre outras aplicações, como um meio para melhorar a recuperação (GOMES, MOTTA, CAMPOS, 2006, p. 1).

As taxonomias são semelhantes aos tesouros, porém de forma mais prática de localizar a informação, pois mostram de uma só vez todos os conceitos que compõe uma área específica, de maneira hierárquica proporcionando uma visibilidade geral.

Segundo estas perspectivas, utilizando os conhecimentos adquiridos ao longo dos estudos sobre organização e representação da informação, pensou-se na necessidade e importância de dialogar com as perspectivas do ambiente digital, a nova lógica de armazenar e recuperar informação. Para isso, foi utilizada como exemplo a plataforma Netflix, a qual tem tido cada vez mais adeptos aos tipos de serviços e produtos oferecidos.

3 PLATAFORMA NETFLIX

Atualmente, com o propósito de facilitar a busca pela informação, entretenimento, serviços e afins, as plataformas digitais ganharam um grande espaço no cotidiano das pessoas devido ao uso recorrente das tecnologias. Com os avanços tecnológicos, a utilização das plataformas cada vez mais vem ganhando espaço, pois hoje em dia praticamente tudo pode ser resolvido por um aparelho que tenha acesso a internet e alguns podem até serem utilizados sem este recurso, como a plataforma Netflix.

Farias (2018, p. 20) compara plataformas digitais como meios de interação e explica que “através dela é possível uma promoção de seus serviços, assim como um espaço para o utilizador expor, através de comentários ou críticas, sua satisfação em relação aos mesmos. A interatividade é algo que caracteriza as mesmas”. Dessa forma, as plataformas são utilizadas pelos usuários para buscar recursos e contratar serviços gerados a partir de necessidades cotidianas, como por exemplo, locação de transportes, redes sociais para comunicação rápida, pagamentos *online* e entretenimentos como oferece a plataforma Netflix.

A Netflix, conforme o que consta em sua plataforma, oferece um serviço de transmissão *online* que permite aos clientes assistirem a uma ampla variedade de séries, filmes e documentários premiados, em milhares de aparelhos conectados à internet. Obtendo acesso ilimitado a todo o conteúdo sem comerciais, adicionando mensalmente novidades diversificadas, mediante ao pagamento de abertura mensal.

3.1 HISTÓRICO DA PLATAFORMA

Segundo o site *oficinadanet* (2017), a plataforma Netflix não se iniciou da forma que funciona atualmente, por um serviço em *streaming*¹ de conteúdo. Em 1997, os empresários Reed Hastings e Marc Randolph em uma de suas conversas resolveram que queriam algo que vendesse na internet. Surge então a ideia de optar pelo mercado de locação de filmes, que na época rendia bilhões de dólares por ano, no entanto, enviar por correio fitas em VHS não seria viável por serem muito frágeis, contudo mais fácil de danificar. Então optaram por DVD's

¹ *Streaming* é uma tecnologia que envia informações multimídia, através da transferência de dados, utilizando redes de computadores, especialmente a Internet, e foi criada para tornar as conexões mais rápidas. Fonte: SIGNIFICADOS. Disponível em: <https://www.significados.com.br/streaming/> Acesso em: 02 jan. 2020..

visto que esse formato, sendo leve e mais adaptável, seria mais adequado para o envio por envelopes.

Segundo o *site* media.netflix (2017), em 1998 foi lançado o *site* *netflix.com*, onde eram solicitados o serviço de vendas e aluguéis de DVD. Foi bastante inovador e satisfatório para os clientes receberem os filmes em casa, por correio, e da mesma maneira eram devolvidos, sem precisar ir a uma videolocadora ou ao cinema. Em 1999 lançam o serviço por assinatura como se conhece hoje, oferecendo a locação ilimitada de DVD por um preço mensal.

No ano de 2000, a plataforma coloca no mercado um sistema de recomendação personalizada de filmes, que utiliza as classificações dos próprios usuários para recomendar títulos. Em 2002, com 600 mil assinantes nos EUA, a Netflix faz uma oferta pública inicial na bolsa de valores de Nova York, usando o símbolo “NFLX”. Em 2005 o número de assinantes aumenta para 4,2 milhões e em 2007 a Netflix começa a ofertar o serviço de transmissão *online*.

No período entre 2008 e 2010, estabelecem parcerias com fabricantes de eletrônicos para transmitir conteúdo *online* como Xbox 360, aparelhos *Blue-Ray*, TV's, *Apple*, *iPad*, *iPhone* e *iPod touch* e em outros aparelhos conectados à internet. Inicia-se também o serviço no Canadá, e em 2011 a toda América Latina e Caribe. Em 2012 a Netflix chega a Europa, lançando o serviço no Reino Unido, Irlanda e nos países nórdicos, também recebe seu primeiro Emmy de Engenharia.

Em 2013 o serviço se expande para os Países Baixos e recebe 31 indicações ao Emmy, sendo a primeira rede de TV por internet indicada. No ano de 2014 iniciou o serviço em mais 06 países europeus e venceu o Emmy em sete categorias com as series *House of Cards* e *Orange is the New Black* somando mais de 50 milhões de assinantes em todo o mundo. Em 2015 a Plataforma disponibiliza o serviço na Austrália, Nova Zelândia e Japão e continua expandindo na Europa com Itália, Portugal e Espanha. Ocorre também o Lançamento do primeiro filme Original Netflix, “*Beasts of No Nation*”. Em 2016 e 2017 houve a expansão da Netflix para todo o mundo.

3.2 SERVIÇOS OFERTADOS

Sendo uma plataforma inovadora, a Netflix está constantemente sendo atualizada para que o acesso da interface dela esteja satisfatório para os usuários. Em busca de melhorias a

interação acontece por meio de redes sociais para que o usuário esteja sempre opinando sobre seus títulos ou o que estejam desejando que seja adicionado na Netflix. A plataforma fornece uma navegação esclarecedora para o usuário criar seu perfil, personalizando um catálogo com os gêneros de sua preferência, principalmente em relação ao perfil infantil, para os pais terem o controle do que os filhos assistem, sendo possível delimitar a idade na criação do perfil, de maneira rápida. Petró (2013) relata que “Para as crianças, quando um novo perfil é criado, o titular pode selecionar que este usuário é menor de 12 anos, direcionando-o automaticamente para a área "Só para Crianças" do Netflix”. E assim como o perfil infantil pode ser personalizado, os outros perfis também podem ser adequados com o que cada usuário deseja assistir.

Atualmente a plataforma oferece também a possibilidade de usar uma das imagens de algumas séries, as mais assistidas ou que estão fazendo sucesso, como foto de perfil. Como também a opção de fazer *downloads* em alguns aparelhos e assistir sem precisar está conectado a internet.

3.3 CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS

Os conteúdos disponibilizados na Plataforma Netflix podem ser consultados de diversas maneiras, por categorias de gênero, que fica no “menu inicial” da página, ou pela busca que tem como imagem uma “lupa” em que podem ser utilizadas palavras-chave, como nome de ator/diretor, gênero ou título do filme. Também pode ser feita a busca olhando a plataforma de maneira geral aleatoriamente, navegando pelas sugestões interativas que a Netflix apresenta.

Nas opções em destaque da tela inicial apresenta a busca por seções principais que contêm como subseções os gêneros ação; animes; clássicos; comédias; *stand-up*; documentários; drama; esportes; estrangeiros; fé e espiritualidade; festas de fim de ano; ficção científica e fantasia; filmes brasileiros; Hollywood; independentes; LGBTQ; para a família toda; música e musicais; policiais; premiados; romances; suspense e terror. Há uma categoria que a Plataforma adequa de acordo a época, como a categoria “Festas de fim de ano” que é a que se festeja a época natalina e virada de ano.

Figura 2 - Categorias de Filmes



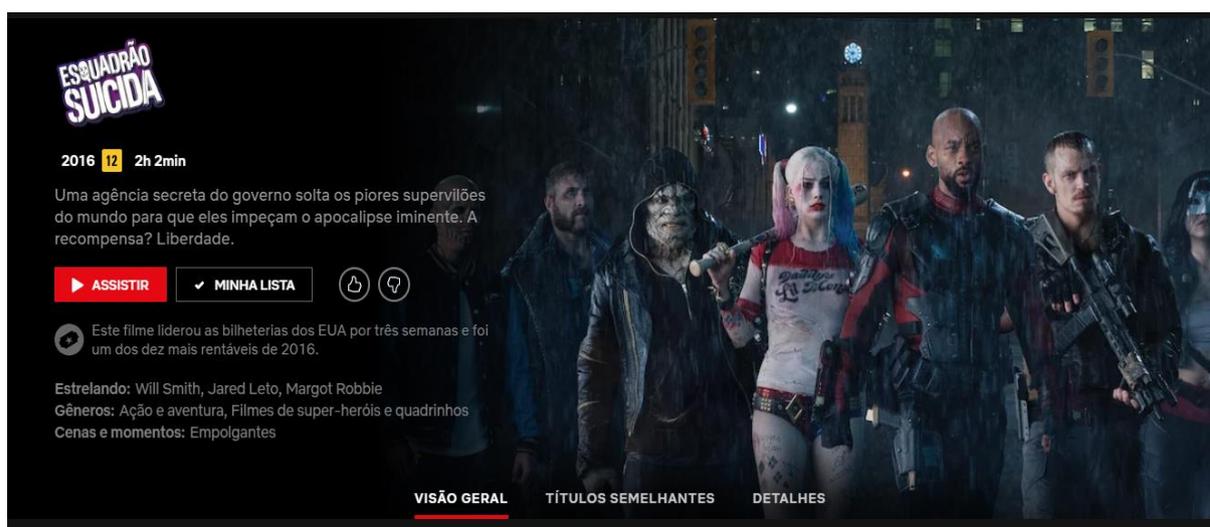
Fonte: Netflix, 2019.

Na página inicial da plataforma as divisões principais são divididas em quatro categorias que são: séries; filmes; adicionados recentemente; e minha lista. Apenas duas categorias possuem subdivisões onde se ofertam os gêneros dos títulos a serem escolhidos que são as categorias “Séries e Filmes”. Esse recurso é utilizado para facilitar a navegação do usuário na escolha do que se pretende assistir.

A categoria “Adicionados recentemente”, como o nome já diz, são as novidades adicionadas há um curto espaço de tempo, abrangendo filmes e séries de todos os gêneros e a categoria “Minha lista” é a que o usuário personaliza criando-a quando clica na opção do título em que deseja guardar, adicionando à sua lista de maneira semelhante a uma pasta personalizada.

Ao selecionar um filme, são disponibilizados detalhadamente os conteúdos pertencente a cada gênero e subgênero, a sinopse, duração de cada título, os nomes dos atores, a direção, se foi indicada ao Oscar, o ano e a classificação etária recomendada para o tipo de filme. É disponibilizado também um ícone em formato de “mão” para o usuário interagir classificando positivamente ou negativamente o filme assistido.

Figura 3 - Visão geral do título escolhido



Fonte: Netflix, 2019.

Ao escolher o título, além das informações que aparecem na visão geral são ofertadas mais duas categorias que sugere “títulos semelhantes” ao filme escolhido e a categoria “detalhes” com informações mais detalhadas das que contém na visão geral.

A plataforma Netflix organiza e apresenta sua listagem de filmes e séries em suas subcategorias, porém a categoria de séries possui 20 gêneros, três a menos que a categoria de filmes, que contém 23 gêneros. É possível identificar os termos listados com facilidade, pois os termos utilizados são de um entendimento fácil para o usuário, utilizados no cotidiano.

É observado que nas configurações tem a opção em que os assinantes escolhem o idioma geral da plataforma, assim facilitando a compreensão durante a navegação. Na subcategoria de filmes adolescentes, “*teen*”² é o termo utilizado, o qual está em inglês, o que de acordo com os outros termos poderia constar em português. A subcategoria “Reality e Talk Shows” poderia estar contida na categoria de comédia como uma subcategoria de acordo com o nível hierárquico.

Em relação às outras subseções apresenta-se uma boa comunicação quanto às outras categorias da seção geral de “séries”, entretanto a inquietação acerca da organização dessas categorias e sua adequação aos estudos da biblioteconomia se tornam cada vez mais latentes.

² *Teen* = Adolescente. Fonte: LINGUEE. Disponível em: <https://www.linguee.com/ingles-portugues/traducao/teen.html> Acesso em: 02 jan. 2020.

4 METODOLOGIA

O percurso metodológico se deu por meio de uma pesquisa exploratória e bibliográfica, sendo a análise da plataforma Netflix desenvolvida de acordo com processo semelhante ao trabalho de Aquino, Carlan e Brascher (2009).

Caracteriza-se como uma pesquisa de cunho exploratório por ser um estudo inicial no que se refere ao olhar sobre o fenômeno que, segundo Bufrem (2011, p. 5), é uma análise por meio de leituras preliminares, sendo "especialmente importante, não apenas para aqueles cujo conhecimento sobre o tema é incipiente ou insatisfatório, mas também para os quais o aprofundamento nas questões permite identificar meandros, variáveis ou características capazes de provocar novas interrogações".

E bibliográfica, pois conforme Gil (2002, p. 42), "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". Neste caso, iniciou com o levantamento na literatura foi sobre os principais conceitos relacionados a área de organização da informação para fundamentar a análise e discussão, os quais foram buscados em livros e a partir de pesquisas em bases da internet, como Brapci, Scielo e Google Acadêmico. Esse material foi consultado no período entre maio e outubro de 2019, por meio de buscas pelos descritores: organização da informação, representação temática, classificação, indexação, plataformas digitais, Netflix e cinema.

A análise da plataforma Netflix foi desenvolvida em quatro fases relativas aos procedimentos metodológicos, tais quais:

a) Identificação das categorias: buscou-se identificar quantos e quais são as categorias de filmes apresentadas Netflix, as quais são chamadas de gênero pela plataforma. Vale salientar que a Netflix oferece serviços de filmes e séries, mas o recorte deste trabalho diz respeito apenas aos filmes.

b) Compreensão das categorias: buscou-se definir o conceito de cada categoria para fins de compreensão e análises da adequação dos filmes. A definição foi realizada a partir da pesquisa em literatura cinematográfica sobre cada categoria e em casos de dificuldades no esclarecimento foi realizada pesquisa no Google e em dicionários.

c) Seleção dos filmes: buscou-se verificar se cada título está devidamente na categoria correta e/ou se poderia constar em outra categoria. Pois existe a possibilidade de um gênero, por exemplo, de comédia ou romance conter cenas ou parte da história que podem ser classificados em outro gênero. Dos filmes contidos nas categorias, foram escolhidos 3 (três)

de cada gênero que a plataforma oferece, ou seja, os títulos que estavam na primeira página/tela ao clicar na categoria, classificados como “em alta” pela plataforma. Estavam “em alta” nos dias 23, 24, e 25 de novembro de 2019, datas em que foram realizadas as coletas de dados.

d) Verificação da adequação: buscou-se verificar se as categorias apresentadas pela plataforma Netflix estão de acordo com os princípios da classificação, conforme Aquino, Carlan e Brascher (2009).

Nesse sentido, foi possível fazer um levantamento dos resultados da forma que são organizados os conteúdos na plataforma baseando-se nos estudos da área de Biblioteconomia, segundo os critérios estudados e os que foram definidos pela Netflix.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para a Biblioteconomia, a classificação sempre esteve presente na área de documentos físicos com objetivo de organizar, recuperar e localizar as informações de maneira mais eficaz e satisfatória, porém ultimamente são utilizados com mais frequência meios tecnológicos que necessitam de novos recursos para a organização dos documentos, indo além da forma convencional, adquirindo novas formas de tratar a informação.

O desenvolvimento tecnológico trouxe o computador e a internet como ferramentas que revolucionaram a comunicação, organização e recuperação da informação. Além dos documentos em formato físico, agora são produzidos materiais digitais que são transportados e apresentados em outro ambiente, o que requerem novas formas de acesso.

Segundo Gomes, Motta e Campos (2006, p.1), “Os menus³ e diretórios⁴ surgem como um novo mecanismo de consulta, ao lado das ferramentas de busca”. O tratamento das informações destes meios tende a ser da forma que seus organizadores definem, pois tem como propósito o direcionamento do site, não seguindo as regras como as classificações sistemáticas.

Estes espaços devem ser organizados de forma que facilite o a busca e o acesso do usuário ao que deseja. Por exemplo, quando se acessa um site ou blog, existirão tópicos com termos principais dos assuntos gerais que direcionam a busca da informação que se necessita, fazendo com que esta busca seja instintiva para o alcance da satisfação necessária.

No caso da Netflix, a organização e apresentação dos conteúdos é nesse mesmo sentido. Na categoria “**filmes**”, há 23 gêneros: ação; animes; clássicos; comédias; comédias *stand-up*; documentários; drama; esportes; estrangeiros; fé e espiritualidade; ficção científica e fantasia; filmes brasileiros; festas de fim de Ano, Hollywood; independentes; LGBTQ⁵; para a família toda; música e musicais; policiais; premiados; romances; suspense e terror. Estes

³ Listagem das opções de um programa, disponíveis num visor (de computador, telefone, televisão). Fonte: DICIONÁRIO PRIBERAM. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/men%C3%BA>. Acesso em: 31 out. 2019.

⁴ Segundo o site Marketing de busca, diretórios, também chamados de catálogos, tem como característica a categorização e organização em tópicos. Fonte: MARKETING DE BUSCA. Disponível em: <http://www.marketingdebusca.com.br/o-que-sao-diretorios-web/>. Acesso em: 31 out. 2019.

⁵ LGBTQ = Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis e Queer que pode ser considerado um termo “guarda-chuva” englobando minorias sexuais e de gêneros que não são heterossexuais ou cisgênero. Fonte: UNINASSAU Disponível em: <https://www.uninassau.edu.br/noticias/conheca-o-significado-da-sigla-lgbtq>. Acesso em: 30 nov. 2019.

conceituam cada gênero de maneira que abarque em geral os significados de cada subcategoria.

Baseando-se nas ideias de Nogueira (2010), foram definidas as categorias apresentadas pela Netflix, a partir de algumas definições de gêneros cinematográficos.

A categoria “Ação” refere-se a filmes que abordam temas variados que se encaixam nos gêneros que contêm cenas com atividades em constantes movimentos com características de aventura, adrenalina, super-heróis e afins, ou seja, filmes que tem como proposta o objetivo do “agir”. Abarca filmes que são direcionados ao público que busca algo que relativamente os levem para um entretenimento mais animado. O intuito desse gênero é trazer para o telespectador uma realidade que ele tem como admiração, um estilo com mais energia que o faça vivenciar o que assiste.

A categoria nomeada “Anime”, segundo o site “significados” (2019), é um termo usado para se referir a desenhos animados produzidos no Japão, contudo, este gênero pode englobar inúmeras categorias como terror, ação, aventura, romances, eróticos, ficção científica, entre outros, pois a característica maior da sua denominação diz respeito ao traço do desenho e influência da cultura japonesa.

As categorias “Comédia” e “Comédia *stand-up*” se referem ao gênero que desperte risos e um entretenimento variado de acordo com o gosto de quem busca o tipo de comédia. Há variados tipos de comédias que vem de uma maneira suave há uma forma mais depreciada. A comédia pode vir com uma proposta de provocar gargalhadas ou de zombar, utilizando estratégias humorísticas que traga fatos da realidade e os transforme em piadas como comédias stand- up ou comédias que se classificam em humor negro, que ofende ou denigre imagens de classes sociais ou direcionadas a um grupo de pessoas fragilizadas.

A categoria “Clássicos” refere-se a filmes que contemplam variados gêneros que trazem mensagens que são consideradas importantes independente do passar do tempo e que marcaram época, destacam-se também por terem sido lançados com características cinematográficas novas na data em que foi lançado, como efeitos especiais e outros aspectos relativamente inovadores de acordo com a evolução tecnológica, logo, conseqüentemente tornando-se clássicos.

“Documentários” é o termo utilizado para películas que documentam casos reais de variados assuntos, seja de saúde, violência, animais, biografias, fatos históricos etc. Tem como objetivo transmitir a informação de maneira mais completa e verdadeira, alguns trazendo entrevistas e/ou simulando cenas reais. Este gênero pode contemplar diversas categorias.

O gênero “Drama” caracteriza-se por trazer para a ficção fatos do cotidiano das pessoas com foco em causas sociais ou histórias com situações sofridas que se aproxima da realidade das pessoas despertando o senso crítico, fazendo-as refletirem. Este pode estar categorizado em vários subgêneros como dramas sociais, afetivos, psicológicos, familiares, políticos, históricos e afins. Sempre com o mesmo objetivo, o da reflexão.

A categoria “Esportes” retrata filmes relacionados a atividades físicas contemplando várias áreas que envolva uma abordagem sobre atletas. É um termo que pode abranger outros tipos de gêneros, podendo ser caracterizado também como um subgênero.

A categoria “Estrangeiros” refere-se a filmes os quais não são produzidos pela indústria norte-americana e que possuem seus diálogos predominantemente na língua do país que foram produzidos, ou seja, diferentes do inglês, também abarca inúmeros outros gêneros.

Semelhante à categoria anterior, “Filmes Brasileiros” são os filmes nacionais que retratam o cenário brasileiro e os diálogos ocorrem em língua portuguesa. Contempla diversas temáticas de filmes, todos exclusivamente brasileiros.

Na categoria “Fé e espiritualidade” é categorizada com filmes que retratam aspectos religiosos relacionados a tipos de crenças variadas.

“Festas de fim de ano” caracteriza-se por títulos que se enquadram em qualquer tipo gênero desde que tenha uma temática que envolva festas de natal e ano novo.

“Ficção científica e fantasia” apresentam títulos ligados ao anormal, sobrenatural, histórias destinadas a um público amante da criatividade, que desperta a imaginação. São os títulos que trazem coisas que talvez nem sejam possíveis se tornarem reais, mas que possibilita cenários com características que possam ser explicadas de forma coerente.

A categoria “Hollywood” caracteriza-se com títulos cinematográficos produzidos, como o próprio nome direciona, em Hollywood. Contudo está presente em vários gêneros. Não difere das outras categorias nomeadas “independentes”, “Premiados”, “Para toda a família” e “LGBTQ” que tem a semelhança de estar presente em várias temáticas.

“Premiados” categorizam filmes que foram contemplados com premiações de alguma maneira. “Independentes” segundo o blog “Cinema e Cultura” (2013), são filmes que são produzidos com orçamentos considerados baixos comparados ao padrão comum de Hollywood. São títulos classificados em todos os tipos de narrativas, podendo ser uma mistura de gêneros.

“Para toda família” propõe categorizar filmes que abarcam enredos leves e que abordam temas de fácil entendimento para o público em geral.

“LGBTQ” está interligado a todos os gêneros onde realce enredos e/ou personagens de orientação gays, lésbicas, bissexuais, transexuais e transgêneros ou que englobe todas as orientações e identidades sem especificações.

“Música e musicais” apresenta histórias de títulos com cenas cantadas ou dançantes, na qual também pode estar contida em outros tipos de gêneros, porém especificamente a narrativa desta categoria aborda temáticas com características que contemple melodias.

A categoria “Policiais” retrata filmes que relativamente abordam histórias que envolvem casos de mistérios, crimes, violências, investigações e afins. Este também pode estar presente em outros gêneros como suspenses, ação, dramas e romances. Naturalmente tem a proposta de associar a realidade com a ficção, dando visibilidade a casos do dia a dia.

A categoria de “Romance” caracteriza-se por gênero literário trazido para a ficção que está presente na maioria dos gêneros, uma vez que romance pode estar presente em múltiplos e diversificados temas. Tem o objetivo de transmitir para o telespectador sentimentos de romance e retrata também enredos que apresentam na ficção fatos que aproxime para o público a realidade do cotidiano.

“Suspenses” caracterizam-se em histórias em que a trama transmita sensações de tensão, certezas e incertezas fazendo com que o telespectador se envolva emocionalmente. Englobam mais de uma categoria, pois ela se enquadra em narrativas que contêm mistérios, ação e obras reflexivas que vem com a proposta de segurar o telespectador com histórias que começam de maneira que prenda o público alvo no desenrolar da trama deste gênero.

A categoria “Terror” contempla as mais diversas temáticas do gênero cujo propósito é confrontar o telespectador com um enredo que provoque sensações de medo, nojo, sustos trazidos para o público desse gênero. Entretanto, ele engloba alguns outros gêneros como suspenses ou dramas psicológicos.

A título de exemplificação, o quadro abaixo apresenta as categorias identificadas na plataforma Netflix com alguns filmes que são classificados nela. Junto aos filmes estão a sinopse que trazem a noção a respeito do que cada um deles trata e outros gêneros em que o mesmo filme pode ser colocado. É a partir das informações contidas nesse quadro que a análise da adequação da organização dos conteúdos em consonância com os princípios da classificação será possível.

Quadro 2 – Filmes em Alta na Netflix

CATEGORIAS	FILMES	SINOPSES	OUTROS GÊNEROS
Ação	Velozes e Furiosos 2017	Uma ciberterrorista força Dom a se voltar contra Letty e seus amigos, pondo em risco tudo o que eles conquistaram juntos. Mas isso não vai sair barato.	Ação e aventura, Suspense de ação, Ação e aventura policial.
	Os sete Magníficos 2016	Quando um homem rico e sanguinário ameaça uma pequena cidade de garimpeiros, um caçador de recompensas monta um exército com homens perigosos e incrivelmente habilidosos.	Faroestes, Ação e aventura, Aventura.
	O Senhor dos Anéis 2001	Do idílico condado dos Hobbits aos precipícios de Mordor, Frodo segue uma jornada épica para destruir o anel de Sauron.	Filmes baseados em livros, Ação e aventura, Aventura.
Animes	A voz do Silêncio 2016	Um antigo valentão tenta fazer as pazes com uma garota surda que ele	Anime sobre a escola, Animes com drama, Animes longas-metragens.

		atormentava na escola. Ele acha que não merece o perdão, mas vai tentar fazer o certo.	
	Godzilla 2018	Haruo e seus companheiros fazem contato com uma tribo indígena, para derrotar Godzilla, o grupo parte rumo ao laboratório do MecaGodzilla.	Animes de ação, Animes de ficção científica e fantasia, Animes longas-metragens.
	O castelo de Cagliostro 1979	Lupin, seu fiel escudeiro Jigen e o guerreiro samurai Goemion estão determinados a deter uma operação maligna na fortaleza do conde de Cagliostro.	Animes Seinen, Animes de ação, Animais longas-metragens.
Clássicos	De volta para o futuro III 1990	A última parte da trilogia traz Marty desenterrando o fiel DeLorean em uma mina e procurando por Doc no velho oeste em 1885.	Comédias para toda a família, Faroestes, Ação e aventura.
	Um sonho de liberdade 1994	Condenado por assassinato, o banqueiro Andy Dufresne vai para a	Filmes baseados em livros, filmes clássicos, dramas clássicos.

		prisão, desenvolve uma forte amizade com um preso mais velho e aprende a navegar o duro clima da prisão.	
	Mary Poppins 1964	Neste clássico da Disney, a vencedora do Oscar Julie Andrews interpreta a babá “praticamente perfeita” que causa uma reviravolta na organizada família Banks.	Comédias para toda a família, filmes baseados em livros, filmes para toda a família.
Comédias	Piratas do caribe no fim do mundo 2007	O capitão Barbosa voltou à vida e se dirige ao fim do mundo com Will e Elizabeth. E onde estará Jack Sparrow? Nada é o que parece.	Ação e aventura, Comédias de ação, Aventura.
	Chumbo Grosso 2007	Um conceituado policial de Londres é incumbido de investigar uma cidade aparentemente tranquila que passa a ser o cenário de uma série de acidentes terríveis.	Filmes britânicos, Ação e aventura, Comédias de ação.
	Cães de Guerra 2016	Dois amigos transformam uma	Comédia, Humor ácido, Dramas.

		ideia precária em um contrato milionário com o governo para vender armas ao Afeganistão, mas as coisas são mais complicadas do que imaginam.	
Comédias <i>stund-up</i>	Iliza Unveiled 2019	Lá vem a noiva, e ela tem muito a dizer. Recém-casada, Iliza Shlesinger fala sobre as tradições do matrimônio e leva o público à loucura ao narras suas núpcias.	<i>Stand-up</i> politicamente incorreto, Comédias stand-up irreverentes, comédia <i>stand-up</i> .
	Marco Luque Tamo Junto 2017	O eclético comediante interpreta a si mesmo neste especial sobre relacionamentos, diferenças regionais e seu amor pelo cinema.	Comédias <i>stand-up</i> , Comédias brasileiras, Comédia.
	Fadily Camara la plus Drôle de tes copines 2019	A comediante francesa se apresenta em um especial de comédia <i>stund-up</i> filmado no La Cigale, em Paris.	Comédias <i>stand-up</i> irreverentes, Comédias <i>stand-up</i> , comédia.
Documentários	Hitler uma carreira 1977	Este documentário mostra como o talento de Adolf	Documentários políticos, Documentários com

		Hitler para manipular e vender sua imagem o levou de suas origens humildes ao domínio do seu país e além.	temática militar e Documentários históricos.
	O invasor Americano 2016	Michael Moore “invade” a Europa para saber mais sobre políticas públicas que poderiam resolver os problemas sociais que afligem os Estados Unidos.	Documentários socioculturais, Documentários políticos.
	A terra é plana 2018	Você já ouviu falar nos teóricos que defendem que a terra é plana? Conheça de perto algumas dessas pessoas, que convivem numa sociedade que rejeita essa crença.	Documentários Socioculturais.
Drama	O rei 2019	Com o controle da Inglaterra em jogo, o rebelde príncipe Hal enfrenta hostilidades de todos os lados e tem que largar a farra para lutar pelo reino.	Filmes baseados na vida real, Filmes biográficos, Obras de época.
	Pássaro do Oriente 2019	Na Tóquio dos anos 80, uma estrangeira misteriosa é suspeita	Filmes baseados em livros, Dramas, Dramas policiais.

		de assassinar uma amiga, desaparecida após as duas se envolverem em um triângulo amoroso.	
	Dia de Treinamento 2001	Um policial novato tenta provar seu valor para um agente da narcóticos, mas ele logo começa a suspeitar que as coisas não são exatamente o que parecem.	Dramas policiais, suspenses.
Esportes	Sangue pela glória 2016	Uma lesão grave ameaça arruinar a carreira do campeão mundial de boxe Vinny Pazienza, mas ele está determinando a voltar aos ringues.	Filmes baseados na vida real, Filmes biográficos.
	Caçadores de emoção/ point Break	Neste dinâmico Cult, um jovem e autoconfiante agente do FBI se passa por surfista para se infiltrar em uma gangue suspeita de cometer uma série de crimes.	Ação e aventura, suspenses de ação e Aventura policial.
	Um homem entre gigantes	Drama baseado na história real do	Filmes baseados na vida real, Drama

	2015	protagonista que estabeleceu a polêmica relação entre danos cerebrais e as pancadas por jogadores de futebol americano.	sobre esportes.
Estrangeiros	93 Dias 2016	Profissionais de saúde lutam para conter um surto de Ebola quando um paciente chega à cidade de Lagos com sintomas do vírus mortal. Baseado em fatos reais.	Filmes baseados na vida real, Filmes africanos, Filmes de Hollywood.
	Preso em Casa 2019	O confinamento de um homem cansado do mundo se torna uma comédia de erros com as chegadas de um estranho pacote e de uma jornalista curiosa.	Filmes indianos, Filmes em hindi, Filmes de Hollywood.
	O Profissional 1994	Um assassino profissional de Nova York se torna o guardião de uma garota de 12 anos que quer se vingar do policial que assassinou toda a sua	Filmes franceses, Ação e aventura, Ação e aventura estrangeira.

		família.	
Fé e espiritualidade	O Jovem Messias 2016	Aos sete anos, Jesus descobre a verdade sobre quem é. Ele e a família são perseguidos por um centurião romano enviado pelo filho do rei Herodes.	Filmes baseados em livros, Dramas, Fé e espiritualidade.
	O Céu é de Verdade 2014	Durante uma cirurgia, o filho de quatro anos de um pastor sai de seu corpo e tem uma visão do céu. Na volta, ele conta a sua experiência do outro lado.	Filmes baseados na vida real, Filmes baseados em livros, Dramas.
	Nada a Perder 2018	Este drama biográfico relata a ascensão do controverso líder evangélico e empresário Edir Macedo.	Filmes baseados na vida real, Filmes biográficos, Obras de época.
Ficção científica e fantasia	Animais Fantásticos e Onde Habitam 2016	Ao visitar Nova York em 1926, Newt Scamander, um mago corajoso e excêntrico, descobre uma trama sinistra que ameaça a comunidade de	Filmes britânicos, Ação e aventura, Aventura.

		feiticeiros.	
	Aas loucas aventuras de James West 1999	Dois agentes do governo, armados até os dentes, têm que encontrar um cientista diabólico neste faroeste futurista.	Faroestes, Ação e aventura, Comédias de ação.
	Van Helsing o Caçador de Monstros 2004	O caçador de vampiros Van Helsing viaja para uma região misteriosa da Europa para tentar derrotar o Conde Drácula, o Lobisomem e o monstro de Frankenstein.	Filmes baseados em livros, Ação e aventura, Aventura.
Filmes brasileiros	Operações Especiais 2015	Em uma área dominada pelo crime no Rio de Janeiro, uma equipe de policiais honestos luta contra a corrupção e a desconfiança vinda de todos os lados.	Ação e aventura, Suspense de ação, Ação e aventura policial.
	Até que a sorte nos separe 2012	Depois de gastar todo o prêmio que ganhou na loteria, um homem tenta esconder sua falência da esposa grávida	Filmes baseados em livros, Filmes brasileiros, Comédias brasileiras.

		com a ajuda de seu melhor amigo.	
	Meu passado me condena 2013	Fábio e Miá fazem um cruzeiro de lua de mel na Europa, onde encontram seus respectivos ex-namorados, que também se casaram.	Filmes brasileiros, Comédias brasileiras, Comédia.
Festas de fim de Ano	Crônicas de Natal 2018	Após causar um acidente com o trenó do Papai Noel, os irmãos Kate e Teddy embarcam em uma noite alucinante para tentar salvar o Natal.	Comédias para toda a família, Comédias de ação, Filmes para toda a família.
	Grinch	Grinch decide roubar o Natal de Quemlândia, mas um gesto de bondade da pequena Cindy Lou Quem e sua família pode ser suficiente para derreter seu coração.	Comédias para toda a família, Filmes baseados em livros, Filmes para toda a família.
	Segredos de Natal Minissérie 2019	Uma reunião de Natal faz uma viagem ao passado nesta série dividida em três partes, que explora as complexidades da história de uma	Séries alemãs, séries dramáticas.

		família.	
Hollywood	Velozes e Furiosos 8 2017	Uma ciberterrorista força Dom a se voltar contra Letty e seus amigos, pondo em risco tudo que eles conquistaram juntos. Mas isso não vai sair barato.	Ação e aventura, Suspense de ação, Ação e aventura policial.
	Klaus 2019	Um carteiro egoísta e um fabricante de brinquedos solitário cultivam uma amizade improvável e levam alegria a uma cidade fria e sombria.	Comédias para toda a família, Filmes para toda a família, Comédia.
	Dia de Treinamento 2001	Um policial novato tenta provar seu valor para um agente da narcóticos, mas ele logo começa a suspeitar que as coisas não são exatamente o que parecem.	Dramas, Dramas policiais, Suspenses.
Independentes	Cidade de Deus 2002	Este sóbrio drama retrata a vida em uma favela do Rio de Janeiro, com fama de ser uma das partes mais perigosas da cidade maravilhosa.	Filmes baseados em livros, Filmes brasileiros, Dramas brasileiros.

	Magnolia 1999	Seja por acaso, por atos humanos, por algo do passado ou por intervenção divina, as vidas de um grupo eclético de pessoas se entrelaçam neste filme premiado.	Dramas, Filmes independentes.
	Capitão Fantástico 2016	Um pai criando seus filhos fora do sistema começa a questionar suas próprias convicções quando uma grande perda os obriga a voltar a viver em sociedade.	Comédia, Humor ácido, Dramas.
LGBTQ	Ana e Vitória 2018	Depois de se conhecerem numa festa, Ana e Vitória decidem cantar juntas e gravam um álbum que muda suas vidas para sempre.	Filmes LGBTQ, Filmes baseados na vida real, Filmes biográficos.
	Super Deluxe 2019	Sexo, estigma e espiritualidade se misturam nas histórias excêntricas de um adolescente angustiado, uma mulher infiel e uma mulher trans que volta ao passado.	Filmes LGBTQ, Filmes indianos, Filmes em tâmil.

	Duck Butter 2018	Desiludidas com a falta de honestidade nas relações, duas mulheres decidem passar 24 horas juntas para explorar novas formas de intimidade.	Filmes LGBTQ, Dramas, Dramas românticos.
Para a família toda	Um Passado de Presente 2019	Depois de ser transportado para os dias atuais, um cavaleiro medieval se apaixona por uma professora de ciências desiludida com o amor.	Comédias para toda a família, Filmes para toda a família, Comédia.
	Piratas do Caribe A Maldição do Pérola Negra 2003	Jovem camponês recruta o capitão pirata Jack Sparrow para ajudar a resgatar uma donzela das mãos dos bucaneiros rivais e enfrenta forças sobrenaturais.	Comédias para toda a família, Ação e aventura, Comédias de ação.
	Star Wars O despertar da Força 2015	Enquanto os renegados da Primeira Ordem buscam Luke Skywalker, uma coletora de ferro-velho e um ex-stormtrooper juntam forças com um	Ação e aventura, Aventura, Filmes para toda a família.

		androide para encontra-lo primeiro.	
Música e musicais	Os Miseráveis 2012	A versão musical do romance épico de Victor Hugo sobre amor e sacrifício, apresentada nos palcos pela primeira vez em 1985, finalmente chegam ao cinema.	Obras de época, Filmes baseados em livros, Filmes britânicos.
	A Escolha Perfeita 2012	Esta comédia musical retrata o mundo do estilo “a capella”, mostrando a competição acirrada entre três grupos diferentes.	Filmes baseados em livros, Comédia, Música e musicais.
	Mulan 1998	Nesta animação, a Disney resgata uma lenda e conta a história de uma jovem que se disfarça de homem para poder lutar no exército chinês.	Filmes para toda a família, Filmes Disney, Música para crianças.
Policiais	Chumbo Grosso 2007	Um conceituado policial de Londres é incumbido de investigar uma cidade aparentemente tranquila que passa a ser o cenário de uma	Filmes britânicos, Ação e aventura, Comédias de ação.

		série de acidentes terríveis.	
	Estrada sem Lei 2019	Dois ex-policiais durões são encarregados de localizar e matar os famosos criminosos Bonnie e Clyde nesse drama policial baseado em fatos reais.	Filme baseados na vida real, Filmes biográficos, Dramas.
	Os Bad Boys 1995	Na cola do habilidoso ladrão que roubou um carregamento milionário de heroína, dois policiais de Miami precisam trocar de identidade para proteger uma testemunha.	Ação e aventura, Comédias de ação, Ação e aventura policial.
Premiados	A Origem 2010	Neste inusitado suspense de ficção científica, um homem cria um serviço de espionagem que entra no subconsciente de seus alvos para moldar seus pensamentos.	Suspenses, Suspenses policiais, Suspense e ficção científica.

	O Último Samurai 2003	Contratado para treinar as tropas do imperador Meiji, um oficial norte-americano acaba aprendendo a admirar e respeitar seus supostos inimigos: os samurais.	Obras de época, Ação e aventura, Filmes militares de ação e aventura.
	Coach Carter Treino para a Vida 2005	Jackson é um técnico polêmico que coloca o desempenho escolar antes dos esportes e impede que a equipe de basquete da escola jogue devido ao seu mau desempenho acadêmico.	Filmes baseados na vida real, Filmes biográficos, Dramas.
Romances	Me before you 2016	O coração da ingênua Lou é posto à prova quando ela passa a cuidar de um solteirão rico e ranzinza, que ficou tetraplégico em um acidente.	Filmes baseados em livros, Dramas, Dramas românticos.
	Comer Rezar Amar 2010	Liz decide recomeçar sua vida depois do divórcio e viaja pelo mundo em busca de boa comida,	Filmes baseados na vida real, Filmes biográficos, Filmes baseados em livros.

		espiritualidade e amor verdadeiro.	
	Diário de uma Paixão 2004	Nos anos 40, um casal de namorados enfrenta a diferença de classe social entre eles e a separação durante a guerra. Baseado no best-seller de Nicholas Sparks.	Filmes baseados em livros, Dramas, Dramas românticos.
Suspense	O Vizinho 2008	Neste tenso suspense os Mattsons acabam de se mudar para a casa dos sonhos em Los Angeles, onde se tornam o alvo de um vizinho excêntrico.	Suspenses, Suspenses policiais, Thrillers psicológicos.
	Os oito odiados 2015	Sete homens, uma mulher e um único destino. Quase soterrados pela neve, será que algum deles vai conseguir chegar lá?	Faroestes, Suspenses, Suspenses policiais.
	Replicas 2018	Depois de perder a família em um trágico acidente, um neurocientista tenta trazê-los de volta em um experimento de clonagem que gera polêmica e caos.	Suspenses, Suspense e ficção científica, Ficção científica e fantasia.

Terror	O Exorcismo e Emily Rose 2005	Um exorcismo resulta em morte, um padre é acusado de assassinato. É possível colocar um demônio no banco dos réus?	Filmes de terror, Histórias satânicas.
	Fragmentado 2016	Eles foram sequestrados por um homem. E, para fugir, terão que lutar com as 23 pessoas que vivem dentro dele.	Suspenses, Suspenses sobrenaturais, Thrillers psicológicos, Filmes de terror.
	Invocação do mal 2013	Baseado em fatos reais, este filme conta a história de uma família da Nova Inglaterra que começa a ter encontros com espíritos em sua casa na fazenda.	Filmes de terror.

Fonte: Netflix (nov. 2019).

Visto os filmes acompanhados de suas sinopses e respectivas categorias as quais são classificados, é possível analisar sua adequação. Para isso, conforme explicitado na metodologia, serão considerados os princípios classificatórios de Aquino, Brascher e Carlan (2009).

5.1 CATEGORIZAÇÃO

Considerando que a **categorização** diz respeito ao “estabelecimento de categorias gerais e suas respectivas subcategorias baseadas em definições consistentes e de fácil entendimento, para que possam ser rapidamente compreendidas pelos usuários” (AQUINO, BRASCHER; CARLAN, 2009, p. 207), é possível verificar que de modo geral as categorias possuem uma boa comunicabilidade, apresentando termos de fácil entendimento e ampla utilização, entretanto, alguns aspectos merecem atenção, como a categoria “estrangeiros”, “ficção e fantasia”, “filmes brasileiros”, “Hollywood”, “independentes”, “LGBTQ”, “Para toda família”, “policiais”, “esportes” e “comédia”.

A categoria “estrangeiros” não deixa clara a sua proposta, visto que é necessário saber quem considera o filme estrangeiro. Um filme estrangeiro para brasileiros, por exemplo, é qualquer filme que não seja na língua portuguesa, por exemplo, da mesma forma que usuários de outros países considerariam filmes brasileiros como sendo estrangeiros.

“Ficção e fantasia” apresenta dois termos que poderiam ser separados, ao invés de uma categoria única, deveria ter uma para títulos do gênero ficção científica e outra para gênero fantasia, como, por exemplo, o filme “Animais Fantásticos e Onde Habitam” que segundo a sinopse retrata a história de feiticeiros e que poderia ser categorizado em apenas Fantasia devido a presença de elementos considerados fora da realidade e em Ficção científica filmes com ideias que, mesmo distantes da realidade, possam vir a ser concretizadas no futuro, uma vez que são ideias que buscam apresentar fundamentos científicos.

A categoria “Filmes brasileiros” poderia ser nomeada de “Filmes nacionais” a qual se enquadraria melhor em todos os países sendo necessária a modificação apenas dos conteúdos de acordo a localidade.

“Hollywood” poderia ser uma subcategoria, pois engloba títulos diversos, assim como a categoria “Independentes” que também contempla variados gêneros. Ambas possuem a ideia de destaque para determinados elementos que não são determinantes para a identificação do tipo de filmes.

A categoria LGBTQ também poderia ser uma subcategoria, dado que há filmes de diversos gêneros que estão inseridos nessa temática. O filme “Ana e Vitória”, por exemplo, que retrata a vida de duas cantoras, também poderia ser categorizado em “Musicais”. Entretanto, a categoria citada se faz necessária devido à importância da visibilidade dessa temática, uma vez que essa comunidade vem lutando para conseguir seu espaço na sociedade.

“Para toda a Família” categoria que também poderia ser uma subcategoria devido a abrangência de variados gêneros. Por exemplo, em uma categoria de ação, comédia, romances e todas as outras, esta sendo uma subcategoria poderia compreender filmes que estivessem direcionados a gêneros mais específicos.

As categorias “Policiais” e “Esportes” poderiam ser subcategorias de outras seções, como, por exemplo, na categoria de esportes o filme “Um homem entre gigantes” que de acordo com a sinopse aborda uma história baseada na vida real, poderia também ser classificado como um drama. Ou o título “Chumbo Grosso” categorizado como policiais que a sinopse relata uma história que envolve acidentes e investigações, a qual se enquadra também na categoria de Ação.

Comédia poderia ter subcategorias, inclusive a categoria nomeada como “comédia *stund up*” poderia se enquadrar melhor como subcategoria de “Comédia”, visto que ambas têm o mesmo direcionamento.

Vale salientar que a categoria “Festas de fim de Ano” é temporária, sendo modificada a depender da época no ano, abarcando datas comemorativas. Esta categoria foi anteriormente denominada “Halloween”, pois no mês de outubro alguns países tem o costume de comemorar esta data, gerando assim o interesse do público por filmes relacionados.

5.2 CONTROLE TERMINOLÓGICO

Considerando que o **controle terminológico**, diz respeito a “escolha dos termos adequados para representar os conceitos, de forma objetiva, evitando problemas como imprecisão e ambiguidade” (AQUINO, BRASCHER; CARLAN, 2009, p. 207), sendo consideradas situações de sinonímia, polissemia, emprego de siglas, abreviaturas, e termos em outros idiomas, os quais podem comprometer a comunicabilidade, pode-se dizer que a plataforma apresenta boa qualidade, entretanto, alguns detalhes poderiam ser melhor observados, como as categorias “Estrangeiros”, “Filmes brasileiros” e “LGBTQ”.

A categoria “estrangeiros”, como dito anteriormente, não deixa claro, à primeira vista, quais filmes seriam considerados estrangeiros, pois isto depende de onde e para quem. Vale salientar que o uso do termo “independentes” também não deixa claro suficiente a objetividade dos assuntos abordados nos filmes contidos nessas categorias.

A categoria “filmes brasileiros” seria melhor nomeada pela expressão “filmes nacionais”, o que facilitaria o uso da categoria em qualquer localidade do mundo, mudando apenas o seu conteúdo.

A categoria LGBTQ pode ser de fácil entendimento do que se trata para quem tem conhecimento de questões de gênero e sexualidade, porém, o uso de siglas não é recomendado para a nomeação de categorias, seria interessante colocar uma nota que explicasse o significado da sigla, a fim de ser compreendida por todos.

5.3 HIERARQUIZAÇÃO

Uma vez que o estabelecimento de **hierarquização** é a base para qualquer sistema de classificação, responsável pela navegação do usuário, devendo “demonstrar claramente a subordinação entre os níveis hierárquicos” (AQUINO, BRASCHER; CARLAN, 2009, p. 207), pode-se observar que na plataforma não há subordinação entre as categorias, entretanto, há necessidade de hierarquização, pois é visto que em algumas categorias poderiam ser utilizadas subcategorias, dado que há filmes que tratam de gêneros diversos e em grande parte das vezes fazem partes de categorias específicas como “Comédia *stund-up*” que, como dito anteriormente, poderia ser uma subcategoria de comédia. Outros exemplos são as categorias “independentes”, “estrangeiros”, “esportes” e “policiais” que contemplam uma lista de títulos contendo variados gêneros, podendo então ser subdivisões das divisões mais próximas do gênero que as direcionam.

5.4 MULTIDIMENSIONALIDADE

Enquanto que a **multidimensionalidade** diz respeito a capacidade de o sistema “permitir que um termo possa estar em mais de uma categoria, de acordo com o contexto” (AQUINO, BRASCHER; CARLAN, 2009, p. 208), é possível afirmar que a plataforma considera esse aspecto ao apresentar os diversos gêneros que um único filme pode ser encaixado, pois alguns títulos de fato compreendem outros gêneros/categorias e a plataforma detalha isso quando, ao escolher um filme, abaixo da sinopse, ela especifica outros gêneros que o título se enquadra. Por exemplo, um filme da categoria “clássicos”, “De volta para o

futuro” que contém ação, comédia e aventura, pode estar nas três categorias e está categorizado de forma coerente, pois compreende os requisitos citados tornando-se multidimensional.

Nesse sentido, dentro dos princípios da organização da informação da Biblioteconomia, analisa-se que a plataforma Netflix, tem uma organização preocupada com os usuários, entretanto, deixa a desejar em alguns aspectos se forem considerados os princípios de organização da informação da Biblioteconomia que a partir de critérios pré-estabelecidos visa otimizar a relação dos usuários a encontrar a informação desejada.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou responder a seguinte questão: Os conteúdos da plataforma Netflix estão organizados de forma compatível com as perspectivas de organização da informação de AQUINO, BRASHER e CARLAN (2009)? A partir dela foi necessário compreender as perspectivas de organização da informação da Biblioteconomia, conforme as autoras supracitadas; caracterizar a plataforma Netflix; identificar as categorias que a Netflix e a linguagem do cinema consideram gêneros para classificar e disponibilizar os conteúdos; e verificar a adequação dos conteúdos dessa plataforma nas referidas categorias à luz da literatura da Biblioteconomia.

Dessa forma, foi possível identificar que a categorização da plataforma é de fácil entendimento para os que buscam filmes específicos, visto que disponibiliza os títulos de acordo com a proposta da categoria informada. Porém, percebe-se que seria interessante se houvesse a hierarquização em relação às categorias, inserindo algumas subcategorias com intuito de refinar um pouco mais a pesquisa do usuário. Por exemplo, na categoria “Suspense” ter subcategorias como “suspense psicológico; suspense de terror, suspense policial entre outros, auxiliando-o a ter um direcionamento mais preciso do que ele deseja.

É evidente que a maior preocupação da Netflix se direciona em atender o usuário em sua navegação direcionando a escolha de um título ou, caso o usuário não esteja à procura de algo específico, incentivando-o com frases informais convidativas e trailers para que este se sinta a vontade durante o acesso e escolha algum produto para consumo.

A Netflix permanece em constantes atualizações, sempre adequando a plataforma para que o usuário navegue com facilidade e compreenda os termos propostos por ela, porém também foi observado que a organização da Netflix consiste em uma estrutura classificatória própria, não seguindo regras sistemáticas de processos classificatórios, tais como da área de Biblioteconomia. No entanto, é válido entender que no meio digital a busca pela informação vem sendo aperfeiçoada rotineiramente, assegurando que a necessidade informacional do usuário tenha êxito.

Portanto, é importante salientar que seria interessante se houvessem novos estudos mais aprofundados ou abordando outros aspectos dessa temática, ressaltando a importância da atuação do Bibliotecário sendo o profissional adequado para lidar com o processo da organização de informações e que entende do assunto, para que seja possível um maior esclarecimento e possibilidade de um maior diálogo e apropriação da organização e

representação da informação por plataformas digitais, baseados nos estudos da área de Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676: métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação**. Rio de Janeiro. 1992.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Fundamentos teóricos da classificação. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. 22, p.117-139, 2006.

AQUINO, Idalécio J.; BRASCHER, Marisa B.; CARLAN, Eliana. Princípios classificatórios para a construção de taxonomias. **Ponto de Acesso**, v. 3, n. 3, p. 196-215, 2009. Disponível em <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3626/2744>. Acesso em: 12 nov. 2019.

BARBOSA, Alice Príncipe. **Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica**. Rio de Janeiro: Instituto brasileiro de bibliografia e documentação, 1969. 441p.

BOCCATO, Vera Regina Casari. O contexto Sociocognitivo do Indexador no processo de Representação Temática da Informação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v.17, n.1, p. 67-87, 2012.

BUFREM, Leilah. S. Questões de metodologia - parte 1. **Atoz**. Curitiba, v. 1, n. 1, p. 4-10, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/41279/25195>. Acesso em: 09 dez. 2019.

BRÄSCHER, Marisa; CAFÉ, Ligia. Organização da informação ou organização do conhecimento? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓSGRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 9., 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: Ancib, 2008.

BRAZ, Márcia Ivo; CARVALHO, Evanise Souza. Ensino e aprendizagem em Representação Temática: práticas na biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco. In.: XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 26. 2017, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza: CBBDD, 2017. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1945/1946>. Acesso em: 14 maio 2019.

CATARINO, Maria Elisabete; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira; ANDRADE, Ilza Almeida de. A representação temática no contexto da web semântica. **Informação e Sociedade**, v.25, n.3, p. 105-116, 2015.

CINTRA, Anna Maria Marques. Elementos de linguística para estudos de indexação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 12, n.1, p. 5-22, 1983. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/9654>. Acesso em: 23 set. 2019.

DUARTE, Elizabeth Andrade. Processo de indexação e análise de assunto: uma abordagem baseada na avaliação dos fatores intervenientes nestes processos. **Biblionline**, João Pessoa, v. 3, n. 2, 2007. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/1911/1679>. Acesso em: 29 ago.2019.

FARIAS, Dayane dos Santos. **Mediação da Informação através de plataformas digitais: práticas nas bibliotecas, arquivos e museus da área metropolitana do Porto.**2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Engenharia e Faculdade de Letras, Universidade do Porto. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Hagar Espanha; MOTTA, Dilza Fonseca da.; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **Revisitando Raganathan: a classificação na rede.** Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://www.conexaoRIO.com/bit/revisitando/revisitando.htm#facet> Acesso em: 02 out. 2019.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e Resumos: teoria e prática.** Brasília: Briquet de Lemos, 1993.

Multidimensionalidade: significado de multidimensionalidade. *In: Dicio*: dicionário online de português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/multidimensionalidade/>Acesso em: 10 dez. 2019.

NETFLIX, Media Center. **About Netflix.** 2016. Disponível em: https://media.netflix.com/pt_br/about-netflix. Acesso em: 16 out. 2019.

NETFLIX. 2016. Disponível em: <https://www.netflix.com/browse>. Acesso em: 15 out. 2019.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema II: gêneros cinematográficos.** Labcom Books, 2010. 151 p. Disponível em: http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/nogueira-manual_II_generos_cinematograficos.pdf. Acesso em: 22 nov. 2019.

OFICINADANET. **História da Netflix.** 2016. Disponível em: <https://www.oficinadanet.com.br/post/15898-a-historia-da-netflix>. Acesso em: 15 out. 2017.

O que é um filme independente? *In: Cinema&cultura*: cinecasulo.blogspot.com.br. 23 jun. 2013. Disponível em: <http://cinecasulo.blogspot.com/2013/06/o-que-e-um-filme-independente.html>. Acesso em: 16 nov. 2019.

PETRÓ, Gustavo. Netflix lança perfis de usuário para serviço de filmes on-line. G1. São Paulo, 01 ago. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/08/netflix-lanca-perfis-de-usuario-para-servico-de-filmes-line.html>. Acesso em: 16 out. 2019.

PIEIDADE, Maria Antonieta Requião. **Introdução à teoria da classificação.** Rio de Janeiro: Interciência, 1983. p. 9- 145.

RABELO, Camila Regina de Oliveira; PINTO, Virgínia Bentes. Tendências nos estudos de representação temática da informação: uma revisão integrativa dos artigos científicos indexados na brapci. **Em Questão**, v. 25, n. 2, p. 66-88, 2019. DOI: 10.19132/1808-5245252.66-88. Acesso em: 04 jul. 2019.

MANUEL, Rosa San Segundo. **Sistemas de organización del conocimiento**: la organización del conocimiento en las bibliotecas españolas. Madrid: Universidad Carlos III de Madrid, Boletín Oficial del Estado, 1996.

Significado de anime. *In*: SIGNIFICADOS. Disponível em:
<https://www.significados.com.br/anime/>. Acesso em: 17 nov. 2019.

SILVA, Danielle de Lima. Sistema de classificação documentária: cdd x cdu. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/81181>. Acesso em: 12 jul. 2019.

HERCULANO, Venina de Delmondes; SILVA, Grazielli de Morais. Sistemas de classificação bibliográfica. *In*: SEMINÁRIO DE PESQUISA FESPSP, 1., 2012, São Paulo. Anais... São Paulo: FESPS, 2012.